



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **ESTRUTURA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA CLAUDECIR PEREIRA TORRES**

Ionara Silva Braga\* - Autora  
[ionarabraga01@hotmail.com](mailto:ionarabraga01@hotmail.com)

Mayane Ferreira de Farias\* - Co-autora  
Maria Teobanete da Cunha\* - Co-autora  
Annielle Richelle de Assunção Souza Guilherme\* - Co-autora  
Rita Diana de Freitas Gurgel\* - Orientadora

\*Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

### **INTRODUÇÃO**

Paulo Freire (1987) afirma que ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo, pois somos seres com necessidades de relacionamento com os outros e com o mundo a nossa volta, e essa construção depende não só de ambiente escolar mais da família, do estado e dos demais estamentos da sociedade.

Neste prisma, o referido trabalho tem como objetivo, mostrar um pouco da realidade da Escola Estadual Professora Claudécir Pereira Torres, localizada no município de São Rafael – RN. Ao realizar essa pesquisa na escola, fomos recebidas pela diretora. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de entrevista com a referida diretora da escola, bem como foi realizada observação em relação aos aspectos físicos e de gestão da mesma.

Por fim, ressalta-se que o presente trabalho foi organizado em etapas. Inicialmente foi feita a introdução da pesquisa, seguida pelo referencial teórico sobre a estrutura física e material da escola escolhida como objeto de estudo da presente pesquisa, procedimento metodológico, análise dos dados, considerações finais e por fim as referências utilizadas no presente trabalho.

### **METODOLOGIA**

Para realização do presente trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica e em sites sobre as temáticas discutidas. Sobre pesquisa bibliográfica, Cervo, Bervian e Silva (2007) defendem que se trata de uma pesquisa que procura explicar um problema através de referências teóricas publicadas, na busca por conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas sobre determinado tema.

---

A pesquisa em questão possui caráter qualitativo, ou seja, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo de relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002). Neste sentido, este tipo de pesquisa tem como objeto de estudo o ser humano e reconhece que nas interações, este é capaz de refletir sobre si mesmo e de expressar-se como pessoa.

Vale ressaltar, ainda, que foi utilizado o método de aplicação de entrevista com a diretora da escola. A entrevista é, por conseguinte, uma conversa orientada visando recolher dados para a pesquisa, onde a informante conta com a presença do entrevistador ou seu auxiliar para registrar todas as informações (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Utilizou-se, também, a observação coletiva, sistemática e participante. A observação é, nesta perspectiva, uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar.

A pesquisa possui caráter exploratório, o qual se constitui na busca de maiores informações sobre o assunto com a finalidade formular problemas e hipóteses. Segundo Gil (1991, p. 45) “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestão atual da escola, sempre que vai tomar algum tipo de decisão, procura se reunir com os demais funcionários, para que, assim, possam chegar a uma decisão final. A diretora informou que nunca toma decisões por si só, mas em conjunto com os demais colaboradores e que a escola possui um conselho escolar, faz reuniões para a entrega de boletins e, de acordo com o conselho escolar, também realiza reuniões para prestações de contas dos gastos. Porém, poucos pais comparecem nessas reuniões. A escola não possui nenhum relacionamento com outras instancias da comunidade (políticos, associações de bairro, empresários e outros), sempre cedendo suas instalações para a comunidade, sempre que preciso (cursinhos, lazer, para os alunos ou pessoas da cidade que querem estudar).

A referida escola costuma fazer um diagnóstico por turma, verificando o aprendizado dos alunos, se estão tendo um acompanhamento rentável, quais os alunos que estão acompanhando bem os conteúdos dados, contudo, não há nenhum Projeto Político-Pedagógico (PPP). Para Lopes (2014) o PPP define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. A gestão atual da referida escola é democrática e participativa, procurando sempre ouvir a opinião de todos e como já foi falado anteriormente às decisões sempre são tomadas em conjunto e não há nenhum tipo de burocracia. Além disso, a mesma divide seu

---



# CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

tempo de várias formas, realizando, por exemplo, todas as prestações de conta da escola, trabalha como inspetora, direciona os alunos para a sala de aula, verifica se os alunos estão estudando, e ainda cuida da parte administrativa, sempre procurando manter contato com professores, alunos e funcionários.

Existe um sistema que a escola tem que informar a quantidade antecipada de alunos que a escola vai oferecer naquele ano. No ato da matrícula não há nenhum tipo de restrição, a escola sempre oferece vagas pra quem quiser estudar, ou seja, não é feita nenhuma exigência descabida. Porém, do ano de 2013 para 2014, eles tiveram um pouco de dificuldades em matricular alguns alunos, pois estava sendo exigido o CPF e muitos alunos ainda não tinha este documento e se recusaram em tia fazer um e, devido a esse problema, algumas pessoas ficaram sem se matricular.

Constatou-se, ainda, que a organização dos horários é feito pelos coordenadores financeiro e pedagógico, eles fazem o levantamento da quantidade de alunos e organizam, e as demais atividades são feitas nos horários inversos para não dar choque com os horários de aula. Além disso, a distribuição de alunos por classe é feita pelo sistema, porém antes eles procuravam sempre deixar aquelas turmas que vinham de outras escolas sempre juntas. Outrossim, a distribuição de classes entre professores é feita de acordo com a formação de cada professor, se um professor é formado em letras, fica com as matérias de língua portuguesa, espanhol, inglês, se for formado em história, fica com as matérias de filosofia, história, cultura e assim por diante. Não há remanejamento de alunos no ano letivo, ocorrendo muitos casos de desistência ou transferência.

Na escola não há conselho de classe e os provas de recuperação são realizadas sempre com uma prova no final, por matéria, dentro do horário, contendo os principais assuntos abordados durante o ano e funciona muito bem, pois os alunos procuram estudar mais, para não ficarem reprovados.

A diretora relata, por conseguinte, que no horário a tarde não há problemas com a frequência e nem desistência de alunos, contudo não é o que ocorre no horário noturno, momento em que a frequência diminui bastante e há muita evasão, devidos muitos alunos trabalharem durante todo o dia. A mesma relata que muitas mulheres são mães e que existe desmotivação de muitos alunos por motivo de faltas de professores, ocasionando, em alguns casos, desistência dos alunos.

A distribuidora da merenda é feita por licitação, porém a merenda que vem não é suficiente, a escola sempre complementa para melhorar o cardápio escolar. Ultimamente os alunos reclamavam da merenda, em detrimento, especialmente, da falta de merendeira. A merenda, por sua vez, é servida na parte da tarde às 15h30min e a noite às 20h10min. Ao ponto que sua distribuição não interfere nas atividades de sala de aula, pois a distribuidora sempre vem num horário que não está havendo aula.

O uso do uniforme começou na gestão atual, sendo encomendadas pela direção todas as fardas, sendo estas vendidas a um preço acessível, para que todos possam comprar. Melhorando, conseqüentemente, a organização e padronização

---



dos alunos e possibilitando que os mesmos possam “economizar suas roupas” – ressalta a direção. Existe um planejamento pedagógico bimestral com professores e direção. Para Rodrigues (2012) não é apenas na vida pessoal que as pessoas planejam suas ações, o planejamento atinge várias esferas sociais. Além disso, a escola dispõe de muitos livros didáticos, ao ponto que cada aluno recebe 11 livros, para cada disciplina tem um livro, sendo estes entregues no início das aulas e no final do ano são recolhidos, para os próximos alunos poderem usa-los.

Constatou-se, também, que os professores dividem os conteúdos de acordo com a série e a escola não possui assistência pedagógica de nenhuma equipe técnica, ou seja, eles fazem entre eles mesmos. Ocorrendo, pois, reuniões pedagógicas e os assuntos tratados são sobre a educação e formação dos alunos, seus comportamentos e aprendizados em sala de aula.

Durante o ano só há dois encontros para estudo, reflexão ou discussão sobre a prática docente, que é chamada de semana pedagógica, sendo realizados no início e no meio do ano. Além disso, todos os anos a escola trabalha com atividades extraclasse, pois trabalham com projetos, dividindo as turmas para pesquisas, questionários, apresentações e todos os anos organizam uma gincana cultural, com jogos e várias outras atividades.

Constataram-se na pesquisa, que os problemas mais constantes em termos de controle da disciplina e infrações disciplinares são os maus comportamentos, pois a escola não possui um regimento interno, o que dificulta para aplicar algum tipo de punição. A diretora, também, mencionou que sempre vêm cursos de capacitações, porém alega que muitos não fazem devido possuírem vínculos com outras instituições, não tendo tempo para fazer esses cursos. Além disso, cada um na escola tem sua função e cada um tem que ter responsabilidade para exercê-la, porém quando é preciso eles acabam fazendo o trabalho que não é de sua competência.

Há um clima bastante positivo entre todos na Instituição de ensino e quando há alguma desavença sempre procuram conversar e deixar tudo em ordem, porém, a escola enfrenta um grande problema, pois no mesmo prédio funcionam duas escolas, a Escola Estadual Professora Claudécir Pereira Torres – ensino médio, e a Escola Estadual Tristão de Barros – ensino fundamental e EJA, a Tristão trabalha na parte da manhã e a noite, e a Claudécir na parte da tarde e a noite, ou seja, as duas escolas se encontram no horário da noite. Porém, a Escola Tristão não tem o número suficiente de alunos para funcionar uma escola, o que está acarretando uma enorme discussão no prédio e na cidade e, devido a este problema, estão querendo unificar as duas escolas, mas a escola Tristão por ser mais antiga quer que a escola continue com este nome, contudo a Claudécir não quer, o que está gerando um grande tumulto entre as duas direções.

## **CONCLUSÃO**

---



Diante de tudo que foi exposto ao longo do trabalho, pode-se concluir que o trabalho de diretores e professores é inibido pela falta de um Projeto Político Pedagógico que possibilitasse uma melhor organização, gestão e planejamento das ações a serem executadas na escola. Além disso, pode-se afirmar que, o acúmulo de funções por parte da direção dificulta a eficiência e eficácia da mesma, por sobrecarga de atividades a que lhe são direcionadas. Outrossim, a estrutura física do local necessita de alguns ajustes, sejam pinturas, compra de carteiras ou materiais de secretaria, seja de reparos elétricos ou gerais.

Pode-se destacar, também, que a falta de comprometimento de alguns professores e falta de fiscalização destes, ocasionam desmotivação de alunos, o que não deveria ocorrer, tendo em vista que pessoas que faltam ao trabalho sem justificativa deveria ser punido. Em uma Instituição de Ensino não deveria ser diferente, pois a má atitude de uns podem comprometer a vida escolar de muitos alunos. Deveriam ocorrer mais reuniões com professores e pais com a direção, fundamentalmente com os pais de alunos que estudam no horário noturno, podendo as mesmas serem realizados com os próprios estudantes, com a finalidade de minimizar as evasões definitivas ou faltas periódicas em sala de aula. No geral, o objetivo inicial da pesquisa foi atendido e espera-se que o trabalho seja mais um de muitos que venham a despertar para a estrutura e a gestão escolar como facilitadores ou não da transmissão do conhecimento em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CERVO, Amado L; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LOPES, Noemia. **O que é o projeto político-pedagógico (PPP)**. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml>>. Acesso em fevereiro de 2014.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 20 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

---